



O Deus Que Restaura

Um mergulho profundo no Salmo 80

Da devastação histórica de Israel à graça transformadora da cruz.

O Cenário Histórico (722 a.C.)

1. A Nação Dividida

Israel no norte (tribos de José) e Judá no sul.

2. A Ameaça Assíria

O império assírio avança brutalmente contra o Reino do Norte.

3. A Queda

Samaria é tomada; o povo enfrenta o exílio como juízo divino pela idolatria.

4. O Lamento

Um clamor por restauração escrito diante da fumaça da destruição.

O salmista possivelmente olha para o norte, vendo a fumaça da destruição sobre Efraim e Manassés. Ele percebe que a religiosidade nominal não pode salvá-los; eles precisam de uma intervenção real do Deus da aliança.

A Estrutura do Clamor

v. 3

Restaura-nos,
ó Deus...

(Um pedido por
restauração básica)

v. 7

Restaura-nos,
**ó Deus dos
Exércitos...**

(O reconhecimento
do poder soberano)

v. 19

Restaura-nos,
**ó SENHOR,
Deus dos
Exércitos...**


(A invocação do
nome da aliança,
Yahweh)

O refrão aponta a solução: a verdadeira restauração acontece quando olhamos para o **ALTO**, buscando o rosto resplandecente de Deus, e não para as circunstâncias ao nosso redor.

Etapa 1 – O Pastor de Israel

- 1 Dá ouvidos, ó **pastor de Israel**, tu que conduzes José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.
- 2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.
- 3 Restaura-nos, ó Deus; **faze resplandecer o teu rosto**, e seremos salvos.

O Pastor e a Luz



No antigo Oriente Médio, reis eram chamados de pastores. Mas o verdadeiro Rei de Israel era Deus, entronizado de forma invisível sobre a Arca da Aliança.

Foi Ele quem guiou as tribos de José com cuidado e provisão pelo deserto até a Terra Prometida.



Jesus declarou: “Eu sou o bom pastor” (João 10). A restauração que precisamos foi alcançada quando Ele deu a Sua vida pelas ovelhas no Calvário.

Hoje, não seguimos um rei distante; somos guiados por um Salvador cujo rosto resplandece sobre nós com a graça perfeita da cruz.

Etapa 2 – O Pão de Lágrimas

4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?

5 Para comer, tu lhe deste pão de lágrimas e, para beber, pranto em abundância.

6 Fizeste de nós um motivo de conflito entre os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós a valer.

7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

A Luta Contra o Pecado

Contexto Histórico: Deus estava irado até mesmo com as orações de Israel porque a religião deles era vazia. Eles tratavam o templo como um amuleto mágico enquanto viviam em rebeldia. O pão de lágrimas era a severa disciplina de Deus por quebrarem a aliança.

Religiosidade Nominal

- Pratica rituais sem submissão a Deus.
- Tristeza do mundo: chora apenas porque as consequências doem.
- Foco em aliviar o desconforto imediato.

Arrependimento Genuíno

- Aplicação para Hoje: A graça nos chama à transformação.
- Tristeza segundo Deus: chora por ter ofendido a um Deus santo.
- Foco em submeter-se ao senhorio de Cristo.

Brincar de religião é perigoso. O evangelho não nos convida a negociar os termos do nosso arrependimento, mas a nos rendermos totalmente à obra de Cristo.

Etapa 3 – A Videira Transplantada

8 **Trouxeste uma videira** do Egito; expulsaste as nações e a **plantaste**. 9 Preparaste-lhe o terreno, ela deitou profundas raízes e encheu a terra. 10 Com a sombra dela os montes se cobriram, e os seus ramos se estenderam por cima dos cedros de Deus. 11 Ela estendeu a sua ramagem até o mar e os seus rebentos, até o rio.

A Obra do Jardineiro



1. Arrancar (O Êxodo)

Deus libertou a videira (Israel) da escravidão no Egito.



2. Limpar (A Conquista)

Deus preparou a terra de Canaã, expulsando as nações.



3. Plantar (O Reino)

Sob Davi e Salomão, a nação floresceu do Mar Mediterrâneo ao rio Eufrates.

Tudo o que Israel possuía era puro presente das mãos de Deus. Da mesma forma, a nossa salvação é obra exclusiva do Senhor. Nós não nos plantamos. Deus tomou a iniciativa de nos resgatar da escuridão do pecado e nos plantar firmemente em Seu Reino por pura graça.

Etapa 4 – A Videira Devastada

¹² Por que **derrubaste as cercas** que havia em volta dela, deixando que todos os que passam pelo caminho arranquem as suas uvas? ¹³ **O javali da selva** a devasta, e os animais do campo se alimentam dela. ¹⁴ Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos! Olha do céu, vê e visita esta vinha!

As Cercas Rompidas



Contexto Histórico

Devido à rebeldia contínua de Israel, Deus removeu Sua proteção. O javali da selva representa o implacável império assírio que invadiu para devastar o Reino do Norte. A disciplina foi enviada por Deus.

Aplicação para Hoje

A restauração que precisamos nem sempre é a que queremos. Às vezes, Deus permite que nossas falsas seguranças sejam destruídas para que percebamos nossa total dependência Dele. Ele remove os ídolos que estão lentamente nos matando. A verdadeira segurança só é encontrada permanecendo em Cristo, não em nossos confortos terrenos.

Etapa 5 – O Filho do Homem

15 Protege o que a tua mão direita plantou, o ramo que para ti fortaleceste. 16 Foi cortada, foi queimada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto. 17 Seja a tua mão sobre aquele que escolheste, sobre **o filho do homem** que fortaleceste para ti. 18 E assim não nos afastaremos de ti. Vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. 19 Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; **faze resplandecer o teu rosto**, e seremos salvos.

A Solução Definitiva

O salmista clama para que Deus fortaleça “o homem da tua destra” (uma referência ao rei ou à própria nação) para liderá-los de volta à fidelidade. Israel falhou repetidamente nessa missão.



Aqui encontramos a promessa máxima do Evangelho. Jesus é o verdadeiro “Filho do Homem” e a “Videira Verdadeira” (João 15). Onde Israel falhou, Jesus obedeceu perfeitamente. Ele absorveu o fogo do juízo de Deus na cruz. Somos restaurados não pelo nosso próprio currículo, mas pela obra consumada de Cristo. A Sua ressurreição garante a nossa vida.

O Foco da Restauração: As Duas Alianças

O Símbolo	A Sombra (Antiga Aliança)	A Realidade (Nova Aliança)
O Pastor	Guiou a nação de Israel fisicamente pelo deserto.	Jesus , o Bom Pastor que deu a vida para resgatar Suas ovelhas do pecado.
A Videira	A nação física de Israel, plantada na terra de Canaã, que falhou em dar frutos.	Jesus , a Videira Verdadeira. Nós somos os ramos que só vivem se conectados a Ele.
A Salvação	Livramento temporário de exércitos inimigos terrestres (Assíria).	Livramento eterno da morte e do juízo pela graça derramada na cruz.

Não somos transformados olhando para dentro, mas olhando para o alto.

O Salmo 80 nos ensina que a verdadeira restauração não vem de consertar os nossos próprios muros, mas de nos rendermos ao nosso Salvador. Quando o rosto de Deus resplandece sobre nós através do evangelho de Cristo, somos verdadeiramente salvos. Que a obra perfeita e consumada da cruz seja a sua paz e a sua segurança todos os dias.